

### **As ricas lições do natal. (Gálatas 4.4-5).**

Tive um colega de trabalho que repetia algo como um mantra na época do natal. Ele dizia: o encanto do natal morreu. Para muitos e até mesmo para alguns crentes – o natal não tem mais o seu encanto. Para muita gente o natal é um pretexto para beber até cair – ou comer até passar mal. Para alguns – natal é a ocasião propícia para rever parentes, trocar presentes, comer e beber. Enfim, o natal torna-se um evento social e comercial. Na verdade – o que podemos constatar é que na mentalidade de grande parte das pessoas – existe o movimento de erradicar e se livrar de Deus. O saudoso **pastor e escritor Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “A humanidade tenta se livrar de Deus. Na páscoa, ao invés de lembrar a morte e ressurreição de Cristo, põe em seu lugar um coelho. Que bota ovos. De chocolate. No natal, ao invés de lembrar Jesus, põe em seu lugar o exótico papai Noel”.**

Natal é uma data auspiciosa porque comemoramos o nascimento de Cristo Jesus. Natal é a celebração do mistério da encarnação: “e o verbo se fez carne e habitou entre nós” (João 1.14). O natal também é um tempo de aprendizado – de ricas lições. Tendo como pano de fundo o texto da carta de Paulo aos gálatas, gostaria de pontuar algumas lições preciosas no tocante ao natal.

Em primeiro lugar, **preparo** (Gálatas 4.4). O apóstolo Paulo traz a informação de que Deus enviou seu Filho ao mundo na plenitude do tempo. Qual o significado disto? Deus preparou o mundo para a chegada de seu Filho. Não houve nenhum imprevisto no nascimento de Jesus. Tudo foi rigorosamente planejado – e planejado desde a eternidade. Ao longo da história – Deus preparou o mundo para a chegada de seu Filho. O império grego deu ao mundo a cultura e uma língua universal. O império romano a política e o sistema jurídico. Já os hebreus a Escritura. Enfim, Deus preparou o mundo para a chegada de seu Filho. Se você deseja ter um feliz natal, prepara-se para isso. O preparo é de vital importância para tudo o que fazemos na vida. Quando nos propomos a fazer algo – sem o preparo adequado – a execução é ruim. Preparo leva tempo – tempo este que muitas vezes não estamos dispostos a encarar.

Em segundo lugar, **fé** (Gálatas 4.4). É preciso ter coragem e fé para celebrar o natal. Celebrar o natal é crer no sobrenatural. É acreditar que uma mulher ficou grávida, não pelas vias normais (relação sexual), mas pelo Espírito Santo de Deus. O anúncio da gravidez deixou Maria bastante preocupada, mas as palavras do anjo Gabriel a tranquilizaram, e ela ao perceber que era obra de Deus e que o próprio Deus se responsabilizaria pelo desenrolar das coisas, Maria descansou e confiou em Deus. Isso é fé! Assim como Maria pode viver o sobrenatural em sua vida, rogo ao Senhor para que neste natal, você desfrute do sobrenatural de Deus em sua vida – e no contexto de sua família.

Em terceiro lugar, **libertação** (Gálatas 4.5). Qual foi o propósito de Cristo ter vindo ao mundo? O nosso resgate foi o propósito da vinda de Cristo ao mundo. O que o apóstolo Paulo mostra é que nós éramos prisioneiros e não podíamos nos livrar da maldição que a lei havia imposto. Jesus, o Filho de Deus – como nosso fiador, pagou o nosso resgate e nos livrou do cativeiro da lei e sua maldição. O teólogo **Adolf Pohl diz: “O propósito de Deus de enviar seu Filho ao mundo foi não apenas nos libertar do maior mal, mas também abençoar-nos com o maior bem”.**

Sem dúvida alguma – o maior bem nosso e da humanidade é Cristo! Quero terminar trazendo as palavras do querido e saudoso **pastor Isaltino Gomes Coelho Filho: “No natal, não encha a cara. Nem a barriga. Encha-se de gratidão a Deus por Jesus. Não esvazie sua conta bancária. Esvazie-se de sua tentativa de viver sem Ele. Presenteie o aniversariante: dê-lhe sua vida”.** Um feliz natal!

**Fraternalmente em Cristo  
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**